

Anotações

 **OBJETIVO**

Tabela de Acentuação Gráfica

**Novo
Acordo
Ortográfico**



 **OBJETIVO**

0800 77 00 189
www.objetivo.br

Departamento de
Português do
Centro Educacional Objetivo

O Acordo e seus objetivos

O Acordo Ortográfico de 1990, assinado por oito países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste), teve a sua implementação no Brasil assim escalonada: 2009 – vigência ainda não-obrigatória; entre 2010 e 2012 – adaptação completa dos livros didáticos às novas regras; a partir de 2013 – observância plena e geral dos termos do Acordo.

O Acordo tem como finalidades *unificar* a escrita do Português, *simplificar* as suas regras ortográficas e, com isso, *aumentar o prestígio internacional* da língua.

Equívocos a respeito do Acordo

Os meios de comunicação divulgaram amplamente opiniões segundo as quais o Acordo implicaria “uma grande mudança ortográfica” e que seu objetivo seria “uniformizar a língua portuguesa”. Para o Brasil, porém, a abrangência da reforma será bem pequena, afetando a grafia de apenas 0,5% das palavras (nos demais países, a mudança será bem maior: 1,6% das palavras deverão ser escritas de forma diferente).

Quanto à “uniformização da língua portuguesa”, o engano é mais sério e profundo, pois uma língua não pode ser confundida com a sua ortografia. De fato, a ortografia é o aspecto mais superficial da escrita da língua, dependente de convenções impostas (em países de tradição autoritária, como Portugal, Brasil e demais nações lusófonas) ou de hábitos transmitidos ao longo do tempo (em países de tradição mais liberal, como os de língua inglesa).

A língua portuguesa, depois do Acordo, continuará sendo a mesma; as diferenças que distinguem o Português dos diversos países lusófonos, tanto na pronúncia como no vocabulário e na gramática, em nada serão afetadas (e seria absurdo pensar que pudessem sê-lo, pois uma língua não muda por meio de acordos ou leis, mas pelas transformações que seus usuários – falantes e escritores – produzem nela ao longo do tempo).

O que mudará com o Acordo – frise-se – é sobretudo a maneira de acentuar algumas palavras. É descabido, portanto, pensar que se trate de uma grande reforma destinada a promover a “uniformização da língua”. Algumas das palavras cuja acentuação foi abolida, especialmente no caso dos insensatos “acentos diferenciais”, são de uso frequente. Isso acarretará alguma facilitação ao aprendizado e à prática da ortografia. De resto, as regras de uso do hífen, que eram ruins e inutilmente complicadas, são substituídas por outras, não melhores nem menos complicadas.

Trata-se, em resumo, de alterações que, apesar de seus longos anos de preparação e do imenso custo delas decorrente, são, segundo a opinião geral, tecnicamente falhas e incapazes de atingir os objetivos visados.

NOVIDADES INTRODUZIDAS PELO ACORDO

I. ALFABETO

Foram reintroduzidas no alfabeto as letras **K**, **W** e **Y**.

O alfabeto passa a ter 26 letras:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X Y Z.

Na prática, nada mudou. As letras **k**, **w** e **y** continuam a ser usadas na escrita de:

- símbolos de unidades de medida: **km** (quilômetro), **kg** (quilograma), **W** (watt);
- palavras e nomes estrangeiros e seus derivados: *Shakespeare*, *shakespeariano*, *Newton*, *William*, *show*, *playground*.

II. ACENTUAÇÃO

| O que muda | O que permanece igual |
|---|--|
| <p>• Trema</p> <p>Não se usa mais o trema na letra u, para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos gue, gui, que e qui: <i>aguentar, arguir, frequência, tranquilo</i>.</p> | <p>• O trema permanece nas palavras estrangeiras e em suas derivadas: <i>Müller, mülleriano, Hübner, hübneriano, Bündchen</i>.</p> |
| <p>• Ditongos abertos EI e OI de palavras paroxítonas</p> <p>Não se usa mais o acento nos ditongos abertos tônicos EI e OI de palavras paroxítonas: <i>ideia, colmeia, apoia, celuloide</i>.</p> | <p>• Continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas terminadas em ÉIS, ÉU(S), ÓI(S): <i>papéis, troféu, herói</i>.</p> |
| <p>• I e U tônicos depois de ditongos em palavras paroxítonas</p> <p>Não se acentuam mais I e U tônicos que aparecem depois de um ditongo em palavras paroxítonas: <i>baiuca, feiura</i>.</p> | <p>• Continuam a ser acentuadas as oxítonas com I e U na posição final depois de um ditongo: <i>Piauí, tuiuiú</i>.</p> |
| <p>• Palavras terminadas em EEM e OO(S)</p> <p>Não se usa mais o acento circunflexo: <i>leem, creem, doo, enjoo, voos</i>.</p> | |
| <p>• Acento diferencial</p> <p>Não se usa mais o acento diferencial em membros de alguns pares: <i>para, pela, pelo, polo, pera, forma</i> (opcional, para conferir clareza à frase).</p> | <p>• Permanece o acento diferencial nos pares: <i>pôde / pode, pôr / por, têm / tem, vêm / vem</i>; derivados de ter e vir (<i>mantém / mantêm, convém / convêm, detém / detêm</i>).</p> |
| <p>• Presente do indicativo e do subjuntivo de arguir, redarguir</p> <p>Não se usa mais o acento agudo no u tônico das formas rizotônicas do presente do indicativo e do subjuntivo: <i>arguo, arguis, argui, arguem, argua, arguas, argua, arguam</i>.</p> | |

III. EMPREGO DO HÍFEN

| Caso | Usa-se hífen | Não se usa hífen |
|-------------------------------|---|---|
| 1. Geral | diante de h : <i>anti-higiênico, sub-humano, super-homem</i> . | |
| 2. Prefixo terminado em vogal | diante de mesma vogal: <i>contra-ataque, micro-ondas, anti-inflamatório, semi-interno</i> . | diante de vogal diferente: <i>autoescola, antiaéreo</i> ; diante de consoante diferente de r e s : <i>anteprojeto, semicírculo</i> ; diante de r e s : dobram-se essas letras: <i>antirracismo, antissocial, ultrassom, antessala</i> . |

| Caso | Usa-se hífen | Não se usa hífen |
|--|---|--|
| 2.1. Prefixos pré, pró, sota, soto e vice | diante de palavra iniciada por qualquer letra: <i>pré-vestibular, pró-europeu, sota-capitão, soto-mestre, vice-rei, vice-almirante</i> . | |
| 2.2. Prefixo co | | aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o : <i>coobrigação, coordenar, cooperar, cooptar</i> . |
| 2.3. Prefixo re | | aglutina-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por e : <i>reeditar, reescrever, reencarnar</i> . |
| 3. Prefixo terminado em consoante | diante de mesma consoante: <i>inter-regional, sub-bibliotecário</i> . | diante de consoante diferente: <i>intermunicipal, supersônico</i> ; diante de vogal: <i>interestadual, superinteressante</i> . |
| 3.1. Prefixo sub | diante de palavra iniciada por b ou r : <i>sub-base, sub-raça, sub-região</i> . | |
| 3.2. Prefixos circum e pan | diante de palavra iniciada por m, n e vogal: <i>circum-navegação, pan-americano</i> . | |
| 3.3. Prefixo ad | diante de palavra iniciada por d ou r : <i>ad-digital, ad-renal</i> . | |
| 3.4. Prefixos ex, sem, além, aquém, recém e pós | diante de palavra iniciada por qualquer letra: <i>ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação</i> . | |
| 4. Sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como açu, guaçu e mirim | quando o primeiro elemento termina por vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica dos dois elementos: <i>amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu, Ceará-Mirim</i> . | |
| 5. Palavras sentidas como unidades | | quando se perdeu a noção de composição da palavra: <i>girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista</i> . |

IV. EXEMPLOS

| Trema | |
|--------------------------------|---------------|
| Como era | Como fica |
| agüentar | aguentar |
| ambigüidade | ambiguidade |
| conseqüência | consequência |
| contigüidade | contiguidade |
| delinqüência | delinquência |
| desmilingüido | desmilinguido |
| eloqüência | eloquência |
| eqüestre | equestre |
| eqüidade | equidade |
| eqüino | equino |
| exeqüível | exequível |
| freqüência | frequência |
| freqüente | frequente |
| inconseqüente | inconsequente |
| lingüiça | linguiça |
| EI e OI abertos em paroxítonas | |
| Como era | Como fica |
| apóio (verbo apoiar) | apoio |
| assembléia | assembleia |
| bóia | boia |
| boléia | boleia |
| celulóide | celuloide |
| colméia | colmeia |
| Coréia | Coreia |
| epopéia | epopeia |
| estréia | estreia |
| geléia | geleia |
| heróico | heroico |
| jibóia | jiboia |
| jóia | joia |
| odisséia | odisseia |
| panacéia | panaceia |
| paranóico | paranoico |
| tramóia | tramoia |

| I e U tônicos depois de ditongos | |
|---|-------------|
| Como era | Como fica |
| baíúca | baiuca |
| Bocaiúva | Bocaiuva |
| cheiínho | cheinho |
| feiúra | feira |
| paroxítonas em ÊEM e ÔO(S) | |
| Como era | Como fica |
| abenção | abençoo |
| crêem | creem |
| dêem | deem |
| dôo | doo |
| enjôo | enjo |
| lêem | leem |
| magôo | magoo |
| perdôo | perdo |
| vêem | veem |
| vôo | voo |
| zôo | zoo |
| acento diferencial | |
| Como era | Como fica |
| pára (verbo parar) | para |
| péla (verbo pelar) | pela |
| pêlo (substantivo) | pelo |
| pólo (substantivo) | polo |
| pêra (substantivo) | pera |
| presente do indicativo e do subjuntivo de ARGUIR, REDARGUIR | |
| Como era | Como fica |
| (red)argúo (eu) | (red)arguo |
| (red)argúis (tu) | (red)arguis |
| (red)argúi (ele) | (red)argui |
| (red)argúem (eles) | (red)arguem |
| (red)argúa (eu) | (red)argua |
| (red)argúas (tu) | (red)arguas |
| (red)argúa (ele) | (red)argua |
| (red)argúam (eles) | (red)arguam |

ACENTUAÇÃO GRÁFICA – PRELIMINARES

1. DITONGO:

Dois elementos vocálicos (**a, e, i, o, u**) na mesma sílaba: **boi**, **saudável**.

2. HIATO

Dois elementos vocálicos seguidos, mas em sílabas diferentes: **ca-í-da**, **sa-ú-va**.

PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

1. MONOSSÍLABAS: Quando constituídas de uma só sílaba: a, meu, me, nos, vós, pás, paz, quais, sol, **de, vez, giz, bis, tu, nus, mim, ti, si, nós, noz**.

2. DISSÍLABAS: Quando constituídas de duas sílabas: ru-a, he-rói, sa-guão, á-gua, ca-sa, mui-to, so-nhar, li-vro, rit-mo, bí-ceps, fór-ceps, mi-lho.

3. TRISSÍLABAS: Quando constituídas de três sílabas: a-lu-no, cri-an-ça, Eu-ro-pa, por-tu-guês, ja-ne-la, guer-rei-ro, en-xa-guar.

4. POLISSÍLABAS: Quando constituídas de mais de três sílabas: pa-ra-le-le-pi-pe-do, es-tu-dan-te, a-míg-da-la, u-ni-ver-si-da-de.

PALAVRAS QUANTO AO ACENTO TÔNICO

As que têm mais de uma sílaba classificam-se como:

1. OXÍTONAS: Palavras cuja sílaba tônica é a **última**: **funil, parabéns, rapaz, saci**.

2. PAROXÍTONAS: Palavras cuja sílaba tônica é a **penúltima**: **escola, retorno, bisteca, afável**.

3. PROPAROXÍTONAS: Palavras cuja sílaba tônica é a **antepenúltima**: **lâmina, público, paralelepípedo**.

Observação: os **MONOSSÍLABOS** podem ser:

a) ÁTONOS

Palavras com apenas uma sílaba, **átona**. Podem ser:

artigos: **o, a, os, as, um, uns;**

pronomes pessoais oblíquos: **me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes;**

pronome relativo: **que;**

preposições: **a, com, de, por;**

combinações e contrações de preposição: **ao, do, da, no, à, na, das, dos, nos, nas;**

conjunções: **e, mas, ou, se, nem, pois, que.**

b) TÔNICOS

Palavras com apenas uma sílaba, **tônica**. Podem ser:

substantivos: **flor, sol, mar; adjetivos:** **mau, má, bom;**

verbos: **pôr, dá, dê, vi; pronomes:** **nós, vós, tu, mim, ti;**

advérbios: **cá, lá.**

NORMAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA, SEGUNDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

1. ACENTUAM-SE OS MONOSSÍLABOS TÔNICOS TERMINADOS EM:

A(S): **cá, dá, má, já, vá, Brás, gás, más, pás, vás;**

E(S): **crê, dê, fé, lê, Lé, pé, ré, sé, crês, dès, mês, pés, rês, vês;**

O(S): **dó, mó, nó, pó, só, mós, nós, cós, pôs, pós, sós.**

Observação: São também acentuadas as formas verbais terminadas em **a, e, o**, tônicos, seguidas de **lo(s), la(s)**.

Exemplos: em **a:** **dá-lo, fá-lo-ás, fá-lo-ás;**

em **e:** **vê-lo, tê-los, tê-las-íamos;**

em **o:** **pô-la-ão, pô-lo-emos, pô-los.**

DITONGOS ABERTOS **ÊI:** **réis (moeda), géis, méis, féis;**

ÊU: **véu, céu, réu, léu, déu, téu;**

ÔI: **sóis, dói, rói, mói, sói, góí, cói.**

2. ACENTUAM-SE OS OXÍTONOS TERMINADOS EM:

A(S): cajá, vatapá, jacá, Pará, quiçá, dará, Satanás, aliás, ananás, atrás;

E(S): café, rapé, sapé, você, através, pontapé, cafés, cortês, português, freguês;

O(S): paletó, cipó, mocotó, dominó, avô, compôs, robô, vovô, avós, cipós.

Observação: São também acentuadas as formas verbais terminadas em **a, e, o**, tônicos, seguidas de **lo(s), la(s)**.

Exemplos: em **a:** recuperá-lo, cortá-lo, animá-las, acompanhá-los-íamos;

em **e:** vendê-lo, fazê-las, conhecê-los-íamos, convencê-los;

em **o:** dispô-las, propô-los, compô-lo, repô-la-emos.

EM(ENS): também, ninguém, vinténs, Jerusalém, além.

DITONGOS ABERTOS

ÊI: papéis, anéis, fiéis, cordéis, quartéis, coronéis;

ÊU: troféu, ilhéu, mausoléu, fogaréu, chapéu;

ÓI: herói, anzóis, lençóis, faróis, constrói.

3. ACENTUAM-SE OS PAROXÍTONOS TERMINADOS EM:

L: ágil, amável, fácil, hábil, cônsul, desejável, útil, nível, têxtil, móvel, níquel;

N: éden, hífen, pólen, abdômen, líquen, sêmen, Nelson, Wilson;

R: caráter, revólver, éter, mártir, destróier, açúcar, cadáver, néctar, repórter;

X: tórax, fênix, ônix, Félix, cóccix, córtex, códex, xerox (xerox), látex;

PS: bíceps, fórceps, Quéops, tríceps;

Â(S): imã, órfã, imãs, órfãs, Balcãs;

ÂO(S): órfão, órgão, bênção, sótão, órfãos, órgãos, bênçãos;

I(S): júri, cáqui, beribéri, táxi, dândi, lápis, grátis, oásis, miosótis;

ON(S): próton, elétrons, nêutrons, íon, Crítion, náilon, rádons;

UM(UNS): médiu(m), álbu(m), fóru(m), médiu(ns), álbu(ns), fóru(ns);

US: bônus, ônus, vírus, Vênus, tônus, húmus, múnus (obrigação);

DITONGOS: áurea, azálea, marmórea, argênteo, terráqueos, ígneo, ânsia, boêmia, frequência, calvície, imundície, cárie, barbárie, declínio, páti(m)s, lábi(m)s, amêndoa, Páscoa, mágoas, nódoa, contígua, espáduas, tênues, bilíngue, árduo.

4. ACENTUAM-SE TODOS OS PROPAROXÍTONOS:

Exemplos: abdômenes, aeródromo, biológico, cálido, cátedra, ênclise, fonógrafo, hífenes, hipódromo, infinitésimo, lêssomos, parêntese, têmporas, Verônica.

5. NÃO SE EMPREGA MAIS O TREMA, EXCETO EM PALAVRAS ESTRANGEIRAS E SUAS DERIVADAS:

Exemplos: Hübner, hübneriano.

6. ACENTUAM-SE O I E O U, VOGAISTÔNICAS DOS HIATOS, QUANDO ELES FORMAM SÍLABA SOZINHOS OU COM S E NÃO SÃO SEGUIDOS DE NH:

Exemplos: ruína, raízes, países, faísca, doía, egoísmo, egoísta, saída, suíço, ateísmo, baía, Avaí, caída, aí, Jacareí, Pirajuí, Piauí, juízo, cafeína, Icarai, Grajaú, balaústre, réune, saúde, ataúde, Jaú, Anhangabaú, viúva, baú, baús, viúvos.

Observação 1: Não se devem acentuar, portanto: raiz, paul, ruim, ruins, rainha, moinho, tainha, ainda, juiz, Coimbra, ruindade, Raul, cair, cairdes.

Observação 2: Não se devem acentuar, nas palavras paroxítonas, o **I** ou **U** tônicos precedidos de ditongo: feiura, baiuca, maísmo, taoísmo.

7. USA-SE O ACENTO DIFERENCIAL NAS PALAVRAS:

pôde (passado) ≠ **pode** (presente)

pôr (verbo) ≠ **por** (preposição)

Observação: É facultativo o emprego do acento circunflexo para diferenciar as palavras **forma** / **fôrma**, desde que garantida a clareza da frase.

8. ACENTO EM FORMAS VERBAIS:

OCORRE EM: verbos **ter** e **vir**, bem como em seus derivados (deter, manter, reter, intervir, sobrevir etc.).

SINGULAR: ele **tem**, ele **vem**, ele **intervém**, ele **mantém**.

PLURAL: eles **têm**, eles **vêm**, eles **intervêm**, eles **mantêm**.